

**DIREITO À UNIÃO HOMOAFETIVA NA AMÉRICA DO SUL: O (NÃO)
RECONHECIMENTO ESTATAL E O (RISCO) DE BACKLASH POR FORÇA DO
CONSERVADORISMO SUL-AMERICANO**

Arthur Ramos Do Nascimento (arthurnascimento@ufgd.edu.br)

Victor Vinicius Lima (victorvinis2020@gmail.com)

A luta por direitos das minorias é uma questão que transcende limites estatais ou regionais, se apresentando como uma pauta global. O reconhecimento das uniões entre pessoas do mesmo sexo, inegavelmente, representa uma conquista em prol de um grupo marginalizado. O significativo aumento do movimento conservador-reacionário pelo mundo tem ameaçado tais conquistas, pleiteando por um retrocesso jurídico (backlash). A pesquisa investiga como as uniões entre pessoas do mesmo sexo foram (ou não) incorporadas no sistema jurídico dos países sul-americanos de colonização ibérica, considerando sua proximidade ou divergências jurídicas. De forma geral, investigar como os Estados da América do Sul de colonização ibérica enfrentam constitucional e democraticamente o reconhecimento (ou não) da união entre pessoas do mesmo sexo. Especificamente, categorizar as situações, as dinâmicas Democráticas e constitucionais de cada Estado sul-americano a partir dos elementos: (i) qualidade democrática; (ii) reconhecimento normativo ou judicial, e (iii) ocorrência ou não de backlash. A abordagem envolve a adoção de diferentes modalidades de pesquisa (forma multimétodo), buscando integrar diferentes tipos de abordagem: exploratório-descritivo e jurídico-projetivo (ou jurídico-prospectivo). Utiliza-se, também, a revisão bibliográfica e a análise documental de materiais de referência, como decisões judiciais, legislações e produções acadêmicas sobre o tema. Tendo em vista a metodologia, foi possível obter como resultado uma avaliação gráfica do índice de democracia dos países com colonização ibérica na América do Sul, a representação de como os países foram melhorando ou piorando seus índices democráticos, o desdobramento científico e histórico da relação do backlash com o desmonte democrático frente ao reconhecimento estatal de minorias. Através do caminho traçado na pesquisa, desde as bases históricas até a conjuntura atual, verifica-se que a América do Sul continua sendo regida sob forte influência da religião cristã em seus aspectos políticos e sociais, de tal forma que o conservadorismo é viabilizado nos ambientes de vida pública e privada, prejudicando avanços democráticos e inclusivos. Conjuntura pela qual se evidencia que dispositivos legais se tornam apenas facilitadores instáveis para a convicção de que algo está sendo feito para a consumação de uniões homoafetivas, mesmo sem o intermédio de garantias que privilegiam a cidadania, segurança e autonomia para este grupo social.

AGRADECIMENTOS: É inegável o agradecimento e gratidão à UFGD/CNPq por continuar disponibilizando oportunidades para os acadêmicos participarem de projetos que despertam o senso crítico e premeditam o primeiro contato com a pesquisa através de temas importantes para a sociedade, além de proporcionar professores/orientadores extremamente capacitados e engajados com a pesquisa científica.